

17, 18 e 19  
de Outubro

*Semana*  
**Universitária** 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



**ANOS DE CIÊNCIA,**  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas



[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

## O PAPEL DA PSICOLOGIA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Anna Vitória de Moraes<sup>1</sup>

Bruna da Silva Ferreira<sup>2</sup>

Giovanna Menezes Miranda<sup>3</sup>

Giovanna Roos Fontana<sup>4</sup>

Lorraine Félix Dourado<sup>5</sup>

O movimento de reforma na formação de professores visa um melhor desenvolvimento no preparo de docentes, com a pretensão de desenvolver estudos que sistematizassem e compreendessem a procedência do saber docente, integrando a Psicologia como uma peça fundamental para legitimação da profissão. O presente resumo visa compreender quais as interferências da psicologia na formação de professores no Brasil e sua relevância no âmbito acadêmico. Foi realizado um estudo descritivo, de base qualitativa, que teve como objetivo analisar percepções de estudiosos sobre a temática das funções da Psicologia dentro das Instituições escolares e seu papel na formação de docentes. Os estudos realizados acerca do assunto, citados anteriormente, visavam delimitar quais as habilidades necessárias a um docente para que ele tenha plena capacidade de atuar em certas situações de ensino, o que mobilizou o entendimento do papel da Psicologia da Educação nas propostas de formação desses profissionais. Foi realizado estudos de profissionais da área que implantaram projetos para formação de professores que discutiam as influências e interferências epistemológicas, políticas, sociais e culturais, no âmbito da formação desses docentes. As propostas de formação foram averiguadas para entender quais os critérios da formação de base dos professores e qual o papel da Psicologia da Educação nesses saberes. Foi percebido que, no que se refere a relevância da psicologia educacional no contexto da formação de docentes, destaca-se a importância de conhecimentos acerca dos processos psicológicos para a atuação dos profissionais nos processos de aprendizagem e interação social, como também, de temáticas naturais da docência, tais como elaboração e mediação didática. Além disso, mostra-se necessário que o professor compreenda o desenvolvimento e a dinâmica de

<sup>1</sup> Acadêmico do curso de psicologia [annavitoria.pm08@gmail.com](mailto:annavitoria.pm08@gmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmico do curso de psicologia.

<sup>3</sup> Acadêmico do curso de psicologia.

<sup>4</sup> Acadêmico do curso de psicologia.

<sup>5</sup> Acadêmico do curso de psicologia.



17, 18 e 19  
de Outubro

*Semana*  
**Universitária** 2022

BICENTENÁRIO DA  
INDEPENDÊNCIA



**ANOS DE CIÊNCIA,**  
Tecnologia e Inovação no Brasil.

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas



**PESQUISA**  
UNIFIMES

**EXTENSÃO**  
UNIFIMES

[WWW.UNIFIMES.EDU.BR](http://WWW.UNIFIMES.EDU.BR)

aprendizagem dos conteúdos escolares nas diferentes etapas de desenvolvimento cognitivo do ser humano, levando sempre em consideração os aspectos socioculturais dos estudantes. Alguns dos professores entrevistados mostram opiniões diversas sobre o uso da Psicologia como área de conhecimento na formação de docentes, como o uso dela como repertório teórico para as escolhas dos professores, para conhecer melhor os alunos os quais terão contato nas salas de aula, se prepararem para as demandas psicológicas e de desenvolvimento que vão receber. Entretanto, outros professores mostram pontos de vista contrários a essa ideia, vendo a psicologia inserida na educação como um possível impasse para o entendimento do aluno como sujeito pedagógico. Em relação a Psicologia na proposta de formação, alguns professores tem expectativas sobre essa inserção, pois acreditam que o conhecimento da Psicologia pode servir de auxílio para um melhor desenvolvimento didático dentro de sala de aula. Também trazem como problemática a falta de diálogo entre disciplinas específicas e disciplinas pedagógicas, e como não são inseridas propostas psicológicas para a formação em cursos superiores de matérias específicas. Diante do exposto, percebe-se a relevância de inserir a Psicologia como base de conhecimento em outras ciências e na prática das mesmas, mas ainda se vê pouca ação sobre isso, pois existe um limbo quando se questiona quais os critérios para a escolha de quais disciplinas necessitam da Psicologia em sua matriz.

**Palavras-chave:** Psicologia. Educação. Formação de Professores.

